



MEMO SMMAP nº 1567/2019
OS: 89.875/19 - 10

Santana de Parnaíba, 16 de agosto de 2019

Para: Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos
Veronica Mutti Calderaro Teixeira Koishi

De: Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento
Veruska Ticiania Franklin de Carvalho

REF.: Memo SMNJ - GAB nº 0662/2019 - Relatório de Fiscalização TCE/SP - Processo
TC - 4603.898.18

Senhora Secretária,

Venho por meio deste, prestar esclarecimentos aos itens apontados no Relatório enviado em anexo ao Memo supracitado, conforme descrito a seguir:

Item E.1 - IEG-M - I-AMB - pg. 93

a) Existe registro do percentual da população do município abrangida pelo serviço de fornecimento de água tratada?

Conforme verificamos na planilha “Questionário X Respostas - IEGM - 2019” e no “Sistema AUDESP - Questionário IEGM - 2019 referente 2018”, a resposta foi de 99% (julho/2018), conforme Ofício MOI nº 050/2018. Portanto somente 1% da população não é atendida com fornecimento de água tratada. Estamos atualizando o Plano Municipal de Saneamento estabelecendo os parâmetros para assinatura de Contrato de Programa, onde constará como anexo, as obras e investimentos para atendimento da meta definida para o município. O atraso na assinatura do referido contrato ocorreu devido a insegurança jurídica, desde a publicação da MP XX /2018, reeditada em 29/12/2018 - MP XX/2018 e transformada em PL XX/2019, atualmente em debate no Congresso Nacional.





- b) Sobre programa ou ação de educação ambiental na rede escolar municipal, informe: Número de escolas dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental) que adotam programa ou ação de educação ambiental?
- Conforme verificamos na planilha “Questionário X Respostas - IEGM - 2019” a resposta foi 37, ou seja, todas às escolas dos anos iniciais além das atividades realizadas de forma direta pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Planejamento em parceria com a Secretaria de Educação, onde levamos a Unidade Móvel de Educação Ambiental - Ecovam para às escolas do Fundamental, é possível verificar no material didático utilizado na rede, a exemplo do material didático “Coleção Caminhos e Vivências - Ensino Fundamental - 5 ano 1 bimestre, Ciências: Saneamento Básico - um direito de todos; Saneamento Básico e Saúde; Hábitos de Higiene a Favor da Saúde e Vacinas na Batalha Contra Doenças (pg 09) atividades realizadas em sala de aula com os alunos. Também reforçamos que a educação ambiental é uma das diretrizes do conteúdo pedagógico da rede municipal, conforme podemos verificar no mesmo material quando da apresentação do conteúdo da disciplina de Língua Portuguesa: Um Novo Mundo é Possível, com atividades relacionadas à temática ambiental (pag 10 a 18)
- c) Número de domicílios atendidos pela coleta seletiva: número total de domicílios existentes no município em 2017:
- Conforme verificamos no “Sistema AUDESP - Questionário IEGM - 2019 referente 2018” atendemos 28.232 domicílios, um acréscimo de 7.076 em relação ao ano anterior e atualmente estamos elaborando Chamamento Público para contratação de entidade para realizar a coleta, triagem e destinação final de resíduos recicláveis com a composição da Comissão de Seleção. Estamos prevendo como meta de curto prazo (um ano) o aumento de 10% nos domicílios atendidos com a coleta seletiva e ao longo dos anos de vigência do contrato o aumento para garantir o atendimento de 100% dos domicílios.

Item E.2 - Processos de Licenciamento Ambiental

Em relação aos itens destacados temos a informar:

- a) Não há veículo apropriado para realização de trabalhos em terrenos sem pavimentação.
R: Como a fiscalização se refere ao ano de 2018, informamos que neste ano a Secretaria contava com uma caminhonete Ford Ranger para efetuar trabalhos em terrenos de difícil acesso. Atualmente será estudado uma forma de atender essa inadequação apontada.
- b) O setor municipal responsável pelo licenciamento não está diretamente subordinado ao secretário da pasta. **R:** A Secretaria do Meio Ambiente e Planejamento é formada pelo Departamento de Meio Ambiente e o de Planejamento e o setor de licenciamento ambiental faz



parte do Departamento de Meio Ambiente, sendo que . Ainda todo processo que entre ou sai do setor passa para a ciência e deliberação da Secretária.

c) Não há legislação local estabelecendo a composição, competência e funcionamento do setor de licenciamento. **R:** A Deliberação Consema 01/2014 não exigia normativa própria e era usado na ausência das lei municipais as leis e Decretos Federais e Estaduais.

A legislação específica para o setor de licenciamento está sendo elaborada como exige a Deliberação Consema 01/2018.

d) Não há norma de licenciamento ambiental regulamentado por norma ou legislação local.

R: A Deliberação Consema 01/2014 não exigia normativa própria e era usado na ausência das lei municipais as leis e Decretos Federais e Estaduais.

A legislação específica para o setor de licenciamento está sendo elaborada como exige a Deliberação Consema 01/2018.

e) Não há regulamentação específica das medidas compensatórias, estabelecendo como será realizado o acompanhamento destas medidas.

R: Em 2018 a compensação estava estipulada na lei municipal 3585/2016 e o requerente podia optar entre plantio compensatório ou pagamento a FUNESPA. Após a opção do requerente era firmado entre as partes um Termo de Compromisso de Compensação Ambiental no que era definida os prazos para o plantio, o acompanhamento e as datas de apresentação de relatório.

f) O processos de acompanhamento das medidas compensatórias não estão devidamente formalizados.

R: O acompanhamento das medidas de compensação, após a opção do requerente para plantio era firmado entre as partes no Termo de Compromisso de Compensação Ambiental que traz os prazos previamente estabelecidos tanto para o plantio como para os relatórios de acompanhamento.

g) O estabelecimento da compensação através do fornecimento de mudas, insumos, bens e/ou serviços não segue padrões objetivos, fixados em ato normativo (lei, decreto e/ou Regulamento).

R: Foi aprovada em 2019 a lei municipal 3778/2019 que alterou a Lei Municipal 3585/2016 e regulamentou os procedimentos de Poda/transplante e supressão de árvores no Município, a qual do art. 36 ao 46 define as possibilidades de compensação:

Art. 36 A autorização para supressão de exemplares arbóreos estará vinculada a assinatura de Termo de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA, prevendo:

I - plantio compensatório ou recomposição florestal;



- II - pagamento ao FUNESPA;
- III - serviço Ambiental em Unidade de Conservação Ambiental Municipal;
- IV - doação de bens e/ou serviços para promoção da preservação, recuperação e educação ambiental, e
- V - doação de mudas.

Art. 37 Poderá ser dispensado da compensação ambiental de que trata este capítulo, se for comprovada documentalmente a incapacidade econômica do requerente por sua baixa renda, comprovada pelo cadastro de atendimento em programa social da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Art. 38 Nos casos de exemplares arbóreos com necessidade de supressão por risco iminente de queda, a solicitação deverá ser encaminhada à Defesa Civil ou Corpo de Bombeiros, não havendo necessidade de compensação ambiental.

Art. 39 O plantio compensatório e a recomposição florestal deverão ocorrer na seguinte proporção:

Item	Justificativa da supressão	Compensação por muda a ser	Valor por muda a ser
		exemplar compensada	
I	Construção, reforma ou ampliação de residência	10	1,5 UFESP's
II	Utilidade pública/interesse	10	1,5 UFESP's



	social			
-----	-----	-----	-----	
III	Demais casos		15	1,5 UFESP's
_____	_____	_____	_____	_____
- _____				

§ 1º Nas supressões realizadas irregularmente, não sendo possível a identificação do exemplar arbóreo, será adotada a compensação de 15 exemplares por árvore suprimida, independente do DAP.

§ 2º No caso de não haver possibilidade de quantificar os exemplares arbóreos suprimidos na área, será quantificado pelo DMA de acordo com a área impactada sendo que para fins de multa e compensação do dano será adotada 1 (uma) muda para cada 6 (seis) m² de área.

Art. 40 Os exemplares arbóreos declarados por lei ameaçados de extinção terão uma compensação de 30 (trinta) árvores plantadas para cada 1 (uma) suprimida, conforme Resolução SMA nº 07/2017.

Art. 41 Nos casos declarados de utilidade pública ou interesse social, previstos no art. 39 - Item II, o plantio compensatório poderá ser feito através de reposição das árvores na proporção de 1:1 (um por um) desde que os exemplares arbóreos sejam de no mínimo 3 (três) metros de altura e o plantio realizado no mesmo lote.

Art. 42 Nos casos particulares de supressão com justificativa prevista no art. 39 - Item I, onde exista viabilidade para plantio no mesmo terreno, o plantio compensatório poderá ser feito através de reposição das árvores na proporção de 1:1 (um por um) desde que os exemplares arbóreos sejam de no mínimo 3 (três) metros de altura e o plantio realizado no mesmo local onde ocorreu a supressão.

Parágrafo único. Para os casos previstos no caput deste artigo, será permitida a substituição da espécie suprimida por outra com características que possibilitem uma melhor adaptação ao local.



Art. 43 Caso o interessado faça a compensação mediante pagamento financeiro conforme art. 39, o valor deverá ser depositado no Fundo Especial de Preservação Ambiental e Fomento de Desenvolvimento - FUNESPA - de acordo com Lei Municipal nº 2.822, de 18 de setembro de 2007.

Art. 44 Nos casos em que a opção de compensação for feita através de serviços ambientais em unidade de conservação, os serviços a serem realizados deverão ter valor igual ou superior ao investimento necessário para a realização de plantio compensatório ou aporte financeiro ao FUNESPA, conforme art. 39.

Parágrafo único. Poderão ser oferecidos os serviços que se enquadrem abaixo:

I - estudos para criação de novas unidades de conservação municipais;

II - elaboração, revisão ou implantação de plano de manejo;

III - aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção da unidade, compreendendo sua área de amortecimento;

IV - desenvolvimento de pesquisas necessárias para o manejo da unidade de conservação e área de amortecimento.

Art. 45 Quando a compensação for feita através de doação de bens e/ou serviços para promoção da preservação, recuperação e educação ambiental, deverá ser apresentada proposta contendo todos os itens economicamente mensuráveis que somados igualem ou superem o valor equivalente a compensação financeira, conforme tabela do art. 39.

Parágrafo único. A proposta apresentada deverá ser aprovada pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente para integrar o TCCA.





Art. 46 Poderá, ainda, a proporção de 3 (três) vezes as mudas previstas na compensação conforme tabela do art. 39”.

h) O órgão municipal de Meio Ambiente não realiza acompanhamento dos licenciamentos realizados pelo Via rápida (JUCESP).**R:** Está sendo solicitado relatório dos CLIs - Certificado de Licença Integrado, ao NAT - Núcleo de atendimento Tributário, emitidos para fazer esse acompanhamento.

i) Não há processo de fiscalização voltado para os licenciamentos do Via Rápido (JUCESP)
R: Está sendo solicitado relatório dos CLIs - Certificado de Licença Integrado ao NAT - Núcleo de Atendimento Tributário emitidos para fazer esse acompanhamento e verificar possíveis inadequações.

Sendo o que era para o momento, aproveitamos para renovar os nossos protestos de alta estima e distinta consideração.

Atenciosamente,


Veruska Ticianá Franklin de Carvalho
Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Planejamento

vcda/caeo



SMNJ

Recebido em 20/08/19

Assinatura: _____



SUMÁRIO

1º BIMESTRE - IDENTIDADE BRASILEIRA

LÍNGUA PORTUGUESA

UM MUNDO NOVO É POSSÍVEL.....	10
DOCUMENTO QUE DÁ GARANTIA À IDENTIDADE NACIONAL.....	28
PALAVRAS DO POVO, DIALETOS DO BRASIL.....	31
OS DIALETOS DO BRASIL.....	33
UMA HISTÓRIA, UMA LÍNGUA... QUANTAS VARIEDADES!.....	45
A LINGUAGEM REVELA PARTICIPAÇÃO – CIDADANIA.....	57
DA LINGUA INFORMAL PARA A FORMAL.....	66



MATEMÁTICA

CADA UM... EM SEU TEMPO!.....	68
LIGADO NO TEMPO... COMO ELE É MARCADO?.....	72
MAIS TEMPO... MENOS TEMPO... E HORA DE CALCULAR!.....	75
ENTRE SÓLIDOS E FIGURAS... QUE FORMA É ESSA?.....	78
É SÓLIDO? NEM SEMPRE É REDONDO!.....	81
POLÍGONOS E NÃO POLÍGONOS ENTRAM EM CAMPO.....	85
ENTRE ALGARISMOS... NÚMEROS... IDENTIDADE DE UM POVO!.....	87
QUE NÚMEROS ESTÃO EM CAMPO?.....	90
NÚMEROS... CONHECÊ-LOS PARA COMPREENDER MELHOR O MUNDO.....	95
TUDO TEM SEU VALOR!.....	102
CÉDULAS... MOEDAS... ONDE ESTÁ O VALOR?.....	105



CIÊNCIAS



SANEAMENTO BÁSICO — UM DIREITO DE TODOS	108
SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE.....	113
HÁBITOS DE HIGIENE A FAVOR DA SAÚDE	118
VACINAS NA BATALHA CONTRA DOENÇAS.....	121

GEOGRAFIA



BRASIL: ORIGEM E EXTENSÃO	134
O ESPAÇO ORIGINAL.....	137
BRASIL: EXPANSÃO TERRITORIAL	140
POVOAMENTO DO INTERIOR.....	141

HISTÓRIA



ORIGENS DA IDENTIDADE BRASILEIRA	158
REAÇÃO À ESCRAVIZAÇÃO.....	171
DISPUTAS DE TERRAS E DE INTERESSES	174
COLONOS SE REBELAM.....	175

ARTE



O COTIDIANO DAS PESSOAS NAS MÃOS DO ARTISTA	180
PESSOAS REPRESENTADAS COM LINHAS, CORES E TEXTURAS.....	190
DESENHO DE PROPORÇÃO	195
UMA IDEIA GENIAL.....	198



UM MUNDO NOVO É POSSÍVEL



Como podemos descrever nosso mundo, o nosso planeta Terra?

Como as pessoas vivem?

Atualmente as pessoas respeitam umas às outras?

E o ambiente, como é tratado?

Quais são os direitos humanos?

Quais são nossas responsabilidades para contribuirmos com uma sociedade mais justa, participativa e sustentável?



O planeta Terra está em nossas mãos.



Agora, junto com seu professor e seus colegas, organizem as ideias em um texto coletivo.



Leia estas partes do documento *Carta da Terra* e veja como podemos proteger a Terra e salvar a vida.

Este é um documento que apresenta princípios éticos fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e humana.

A carta da Terra

Preâmbulo

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que, no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum.

Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura de paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.

Terra, nosso lar

A humanidade é parte de um vasto universo em evolução. A Terra, nosso lar, está viva com uma comunidade de vida única. As forças da natureza fazem da existência uma aventura exigente e incerta, mas a Terra providenciou as condições essenciais para a evolução da vida. A capacidade de recuperação da comunidade da vida e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável com todos os seus sistemas ecológicos, uma rica variedade de plantas e animais, solos férteis, águas puras e ar limpo.

O meio ambiente global com seus recursos finitos é uma preocupação comum de todas as pessoas. A proteção da vitalidade, diversidade e beleza da Terra é um dever sagrado.

A situação global

Os padrões dominantes de produção e consumo estão causando devastação ambiental, redução dos recursos e uma massiva extinção de espécies. Comunidades estão sendo arruinadas. Os benefícios do desenvolvimento não estão sendo divididos equitativamente e o fosso entre ricos e pobres está aumentando. A injustiça, a pobreza, a ignorância e os conflitos violentos têm aumentado e são causa de grande sofrimento. O crescimento sem precedentes da população humana tem sobrecarregado os sistemas ecológico e social. As bases da segurança global estão ameaçadas. Essas tendências são perigosas, mas não inevitáveis.

Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.pdf>. Acesso em: 19 nov. 2015.

Acondicionar: nesse caso, é guardar em embalagem

1. Nas três partes iniciais da *Carta da Terra* aparecem palavras pouco usuais. Troque ideias com seu professor e seus colegas sobre o significado dessas palavras. Depois, consulte os significados nos verbetes a seguir, retirados do *Dicionário Houaiss da língua portuguesa* e, a partir deles, releia o texto.

Preâmbulo

- substantivo masculino
- 1 relatório que antecede uma lei ou decreto
 - 2 parte preliminar em que se anuncia a promulgação de uma lei ou decreto
 - 3 Derivação: por extensão de sentido.
palavreado vago que não vai diretamente ao fato
Ex.: *chega de preâmbulos e diga o que quer*
 - 4 m.q. *prefácio*
 - 5 Rubrica: música.
m.q. *prelúdio*

Massivo

- adjetivo
- Rubrica: linguística.
m.q. *não contável*

Devastação

- substantivo feminino

ato, processo ou efeito de devastar

- 1 ação de depredar ou despojar, ou o resultado dessa ação; esbulho, saque, depredação
- 2 destruição completa; assolação
- 3 Derivação: sentido figurado. desgaste físico ou moral

Exs.: *viu em seu rosto a d. causada pelo tempo*
aquela paixão operou uma verdadeira d. em sua vida

Equitativamente

- adjetivo

em que há equidade

Equidade

- substantivo feminino

- 1 apreciação, julgamento justo
 - 1.1 respeito à igualdade de direito de cada um, que independe da lei positiva, mas de um sentimento do que se considera justo, tendo em vista as causas e as intenções
- 2 virtude de quem ou do que (atitude, comportamento, fato, etc.) manifesta senso de justiça, imparcialidade, respeito à igualdade de direitos
Exs.: *a e. de um juiz*
a e. de um julgamento
- 3 correção, lisura na maneira de proceder, julgar, opinar, etc.; retidão, equanimidade, igualdade, imparcialidade

Fosso

- substantivo masculino

- 1 cavidade natural ou artificial, ger. profunda, no solo; cova, fossa, fossado
- 2 escavação em torno de fortificação, castelo, entrincheiramento, etc., para dificultar ou impedir ataques inimigos; fossado
- 3 vala artificial para canalizar água ou cavada naturalmente pela água ao correr
- 4 m.q. *valado* (vala rodeada)

Ignorância

- substantivo feminino

1 estado de quem não está a par da existência ou ocorrência de algo

Ex.: *i. dos fatos políticos*

2 estado de quem não tem conhecimento, cultura, por falta de estudo, experiência ou prática

Ex.: *i. musical*

3 atitude grosseira; grosseria, incivilidade

Ex.: *é de uma i. incrível no trato com as pessoas*

Ecosistema

- substantivo masculino

Rubrica: ecologia.

sistema que inclui os seres vivos e o ambiente, com suas características físico-químicas e as inter-relações entre ambos; biogeocenose, biossistema, holocenose

a) A compreensão dessas palavras obtida inicialmente coincide com a definição delas no dicionário?

Sim

Não

b) Os verbetes auxiliaram a compreender melhor o texto? Justifique.

Sim! Porque tem palavras que não entendemos

2. A partir da leitura do texto, o que significa a palavra **carta**?

Comunicação manuscrita ou impressa devidamente acondicionada e endereçada a uma ou várias pessoas.

Folha em que se registram os cardápios em restaurantes.

Documento, declaração de princípios fundamentais que devem ser seguidos pela sociedade

Mapa que representa linhas de navegação aérea.



Debatam sobre os problemas apresentados na *Carta da Terra*. Apresentem possíveis soluções para esses problemas. Depois, com quatro colegas, confeccionem um cartaz sobre os problemas ambientais e suas possíveis soluções. Pesquisem imagens de queimadas, desmatamentos, lixo, poluição, etc. Escrevam uma legenda para cada imagem. Deem um título ao cartaz ou criem uma frase de impacto para atrair o leitor. Lembrem-se de colocar o nome dos participantes do grupo. Após a apresentação de todos os cartazes da turma, reúnam-se em mesa-redonda para trocar ideias a respeito dos problemas ambientais na comunidade onde moram e procurar soluções de como ajudar a resolvê-los.

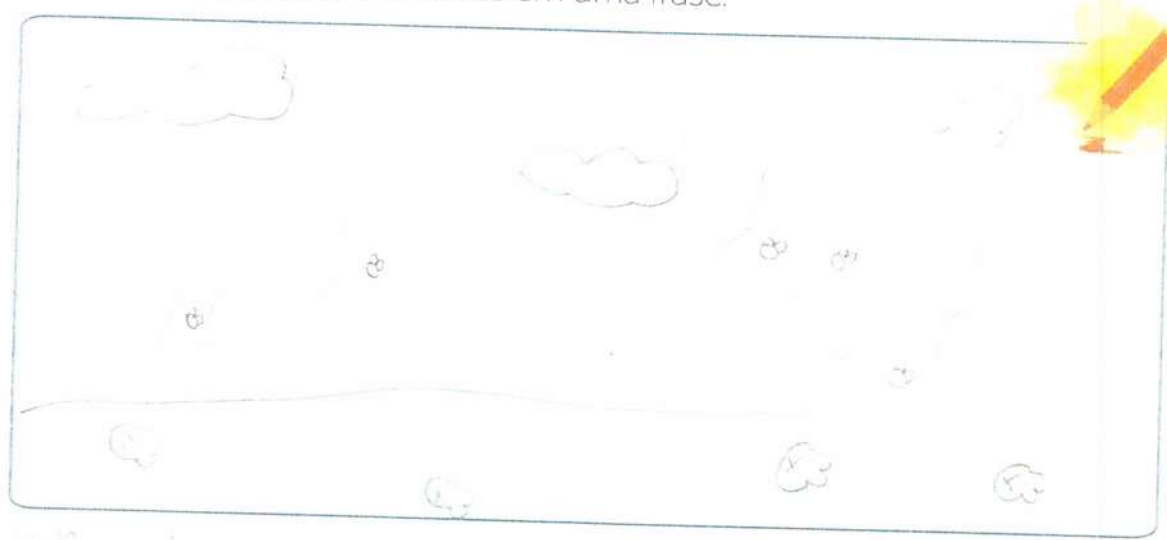
3. Em sua opinião, por que a segunda parte do texto recebeu o nome "Terra, nosso lar"?

Porque ali onde nos encontramos encontramos a terra, nosso lar.

4. O que você tem feito para proteger o ambiente onde vive?

Tenho cuidado mais do meu ambiente.

5. Qual a situação ambiental do seu município? Existe algum problema? Represente-o com desenho e sintetize em uma frase.



O Rio Tietê é muito poluído.

6. Para convidar o secretário do Meio Ambiente de sua cidade ou outra autoridade competente no assunto para uma conversa sobre os problemas ambientais que o município enfrenta, bem como propostas que vêm sendo desenvolvidas para o equilíbrio do ecossistema e para uma melhor qualidade de vida dos cidadãos, elabore, com a ajuda de seu professor, um convite. Depois, com seus colegas e seu professor, organizem perguntas sobre o assunto.



Com seus colegas, organizem uma campanha de conscientização para a conservação do meio ambiente. Produzam faixas com frases criativas que levem as pessoas a refletir sobre o assunto.

Depois, em duplas ou trios, visitem as outras turmas para divulgar a campanha.



Leia um pouco mais da *Carta da Terra*.

Responsabilidade universal

Para realizar estas aspirações, devemos decidir viver com um sentido de responsabilidade universal, identificando-nos com toda a comunidade terrestre bem como com nossa comunidade local. Somos, ao mesmo tempo, cidadãos de nações diferentes e de um mundo no qual a dimensão local e global estão ligadas. Cada um compartilha da responsabilidade pelo presente e pelo futuro, pelo bem-estar da família humana e de todo o mundo dos seres vivos. O espírito de solidariedade humana e de parentesco com toda a vida é fortalecido quando vivemos com reverência o mistério da existência, com gratidão pelo dom da vida, e com humildade considerando em relação ao lugar que ocupa o ser humano na natureza.

Disponível em: <http://www.mma.gov.br/estruturas/agenda21/_arquivos/carta_terra.pdf>.

Acesso em: 19 nov. 2015.



Em grupo com até quatro alunos, escrevam um esquete teatral (pequena peça) que apresente ideias opostas de solidariedade, compreensão, união, cooperação, sustentabilidade, consciência, respeito, esperança ou outras situações. Exemplo: A menina juntou o lixo do chão e o colocou na lata. A menina **cooperou** com a limpeza. / A menina virou a lata de lixo e espalhou-o no chão. A menina foi irresponsável.

Depois, façam a apresentação do esquete teatral e, em seguida, conversem sobre o desempenho de cada um e o conteúdo das cenas apresentadas.



Para alcançarmos um mundo justo e sustentável, é necessário respeitar os princípios e as ações que o documento *Carta da Terra* declara. Para conhecê-los, leia o texto a seguir.

Princípios: regras,
leis ou conhecimentos.

PRINCÍPIOS

I. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DA VIDA

1. Respeitar a Terra e a vida em toda sua diversidade.
 2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor.
 3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.
 4. Garantir as dádivas e a beleza da Terra para as atuais e as futuras gerações.
7. Com mais três colegas, criem um princípio referente a atitudes que devem ser vivenciadas pelos alunos da escola onde estudam. Esse princípio deve ser ilustrado com desenho, pintura, recorte-colagem, etc. Depois de concluído, apresentem aos outros colegas e o coloquem em exposição.

Para poder cumprir os quatro amplos compromissos, é necessário:

II. INTEGRIDADE ECOLÓGICA

5. Proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida.

6. Prevenir o dano ao ambiente como o melhor método de proteção ambiental e, quando o conhecimento for limitado, assumir uma postura de precaução.
 7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.
 8. Avançar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a troca aberta e a ampla aplicação do conhecimento adquirido.
8. Releia o "Princípio II. Integridade ecológica" e associe o número dos propósitos/ações à respectiva imagem, numerando-as.



III. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA

9. Erradicar a pobreza como um imperativo ético, social e ambiental.
 10. Garantir que as atividades e instituições econômicas em todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma equitativa e sustentável.
 11. Afirmar a igualdade e a equidade de gênero como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, assistência de saúde e às oportunidades econômicas.
 12. Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social, capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual, concedendo especial atenção aos direitos de povos indígenas e minorias.
9. Seu professor vai organizar a turma em quatro equipes. Cada equipe deve escolher um propósito do "Princípio III. Justiça social e econômica" e representá-lo em um painel com imagens e frases.

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: FLAVIA MARIA PALAVERI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e informe o código do documento: 2-25C0-4RNR-52U2-3V3U



Tribunal de Contas

do Estado de São Paulo



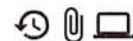
IEG-M 2018 – Dados do Questionário / PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA de PARNAIBA / I-Amb

Consulta de respostas do questionário:

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	32

- Respondida
 Respondida parcialmente
 Não respondida

5. *Sobre programa ou ação de educação ambiental na rede escolar municipal, informe:



Número de escolas dos Anos Iniciais (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental) que adotam programa ou ação de educação ambiental:

37

Comentários:

2000 caracteres restantes.

Voltar

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: FLAVIA MARIA PALAVERI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e informe o código do documento: 2-25C0-4RNR-52U2-3V3U



Tribunal de Contas

do Estado de São Paulo



IEG-M 2018 – Dados do Questionário / PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA de PARNAIBA / I-Amb

Consulta de respostas do questionário:

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	32

- Respondida
 Respondida parcialmente
 Não respondida

2. A prefeitura municipal realiza a coleta seletiva de resíduos sólidos? ↻ 📎 🖨

Sim
 Não

Comentários:

2000 caracteres restantes.

2.1. Descreva o processo de destinação da coleta seletiva: ↻ 📎 🖨

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: FLAVIA MARIA PALAVERI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e informe o código do documento: 2-25C0-4RNR-52U2-3V3U

A coleta seletiva é realizada pela cooperativa Avemare, na modalidade porta-a-porta e destinada ao galpão de triagem, localizado na Rua João Santana Leite, 417, onde é realizada
1775 caracteres restantes.

2.2. *Informe:



Número de domicílios atendidos pela coleta seletiva:

28232

Número total de domicílios existentes no município em 2018:

40873

Comentários:

2000 caracteres restantes.

Voltar

Versão 2.6.0

CÓPIA DE DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE POR: FLAVIA MARIA PALAVERI. Sistema e-TCESP. Para obter informações sobre assinatura e/ou ver o arquivo original acesse <http://e-processo.tce.sp.gov.br> - link Validar documento digital e informe o código do documento: 2-25C0-4RNR-52U2-3V3U